

ECONOMIA

Maneado financeiro
DIVÍDA PÚBLICA

Banco Central cede e esfria crise

BC trocou R\$ 10,9 bi em títulos de longo prazo por papéis de 2003. Dólar vai a 2,609

Editoria de Arte

Luciana Rodrigues

O Banco Central (BC) conseguiu ontem, graças a um grande leilão para troca de títulos da dívida do governo, acalmar os ânimos do mercado. A estratégia foi vender títulos (LFTs) de curto prazo e comprar esses mesmos papéis de longo prazo. A tática já vinha sendo usada nas últimas semanas. Mas, ontem, o BC inovou, ao predeterminar a taxa de juros pela qual seria vendido o título de curto prazo e, principalmente, ao dizer que a oferta de papéis seria ilimitada. Resultado: ao todo, foram trocados R\$ 10,9 bilhões em títulos, um volume equivalente a mais do que o triplo do oferecido no último leilão desse tipo. A megaoperação teve também o objetivo de evitar que os fundos de investimento voltem a apresentar grandes perdas.

O dólar comercial, que chegou a bater a máxima de R\$ 2,628, com alta de 1,19%, fechou a R\$ 2,609, perto das mínimas do dia. Mesmo assim, a moeda americana registrou valorização de 0,46% e, com isso, atingiu nova cotação recorde no ano. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) ficou praticamente estável, caindo só 0,08%.

— A demanda no leilão foi surpreendente. Todos os bancos e fundos que queriam se desfazer de títulos de longo prazo, que têm apresentado deságio maior (estão mais desvalorizados), conseguiram — explicou Carlos Cintra, gerente de renda fixa do Banco Prosper.

Taxa de risco do país é a maior do ano: 11,27%

• Nos últimos dias, alguns fundos de investimento tiveram perdas porque foram obrigados pelo BC a registrar os títulos do governo que fazem parte de sua carteira pelo valor que eles efetivamente valem no mercado. Os fundos que têm títulos de mais longo prazo foram os mais afetados, porque esses papéis estão sofrendo forte desvalorização e a nova regra de contabilização revelou o verdadeiro patrimônio dos fundos.

Ontem, esses fundos e também os bancos puderam vender ao BC os títulos com vencimento entre 2004 e 2006, contanto que comprassem a mesma quantia em papéis para março de 2003, com um deságio predefinido em 0,70% ao ano. O BC chegou a anunciar, pela manhã, um leilão de troca sem deságio predefinido, numa oferta de R\$ 7 bilhões. Mas voltou atrás, cancelou este leilão e marcou outro, com oferta ilimitada e taxa predefinida. As taxas futuras de juros recuaram de 19,06% para 19,04% ao ano.

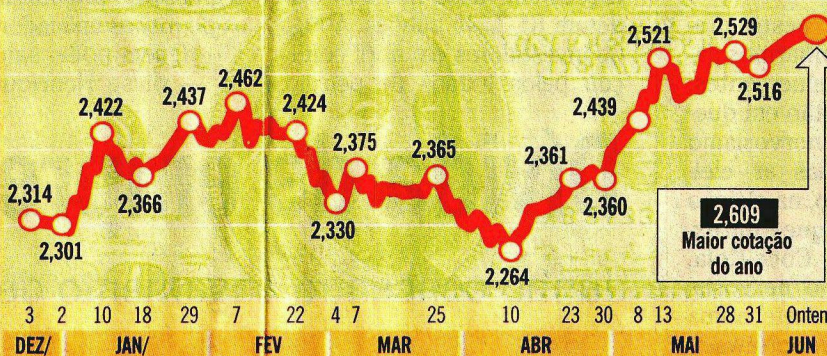
Na contramão do mercado interno, a taxa de risco do Brasil voltou a subir, fechando a 1.127 pontos (11,27%), o maior patamar do ano. A alta deve-se à mudança na perspectiva para a nota do Brasil pela agência Moody's, anunciada na terça-feira. Em maio, os investidores estrangeiros retiraram R\$ 149,58 milhões da Bovespa, no pior resultado desde outubro passado.



Os números do mercado

A ALTA DO DÓLAR

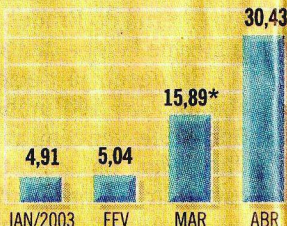
O dólar comercial voltou a subir ontem e fechou a R\$ 2,609, a maior cotação do ano. Só neste mês, a moeda americana já acumula valorização de 3,70%. Ontem, a alta do dólar só não foi maior porque o megaleilão de títulos realizado pelo Banco Central acalmou o mercado.



A CONCENTRAÇÃO DE VENCIMENTOS DA DÍVIDA PÚBLICA

(em bilhões de reais)

*Resultado aproximado, considerando os dados das previsões de abril passado e os R\$ 10,9 bilhões do leilão realizado pelo Banco Central ontem.



FONTE: BC, Bovespa e mercado

O FLUXO DE INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS NA BOVESPA

(em milhões de reais)

Janeiro	-97,38	Abril	318,45
Fevereiro	450,41	Maio	-149,58
Março	100,21		

As turbulências no mercado brasileiro fizeram os investidores estrangeiros retirarem R\$ 149,58 milhões da Bovespa em maio. O resultado foi o pior desde outubro do ano passado, quando a venda de ações por estrangeiros superou as compras em R\$ 359,47 milhões, devido às fortes perdas que as bolsas mundiais registravam após os atentados terroristas aos Estados Unidos de 11 de setembro.

OS FUNDOS QUE MAIS PERDERAM NOS ÚLTIMOS DIAS*

FUNDOS DI

Caixa FIF DI	4,73%
Nossa Caixa Plus FAC DI	4,26%
Nossa Caixa Super FAC DI	4,24%
Nossa Caixa Vip FAC DI	4,23%
Nossa Caixa FIF Principal DI	4,22%
Nossa Caixa FIF DI	4,10%
Banerj PP - FAC FI	4,09%
Banerj PP Plus - FAC	4,03%
Banerj PP Top - FAC FI	4,02%
Banerj PP Premium	4,01%

RENDA FIXA

Santander Top	5,50%
Nossa Caixa InvestCaixa	4,94%
Caixa FIF Ideal	4,50%
Nossa Caixa FIF Renda Fixa	4,21%
Nossa Caixa FIF CP Seven	3,72%
Banrisul Vip I	3,71%
Caixa Azul FIF	3,70%
Nossa Caixa FIF Governos	3,64%
Banrisul Master	3,59%
Caixa FIF Soberano	3,50%

*Rentabilidade entre os dias 28 de maio e 3 de junho.

FONTE: Site Fortuna